

# Vo Lango

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

## É importante a tua resposta...

*Com o intuito de activar, ainda mais, a recepção da “Constituição Sinodal de Lisboa”, o Senhor Cardeal-Patriarca enviou a todos os fiéis do Patriarcado, no passado dia 1 de Setembro, uma Carta. Todos a devemos ler na íntegra. Está publicada na “Voz da Verdade” e no site do Patriarcado. Sendo incumbência do Conselho Pastoral Paroquial elaborar o Programa Pastoral para as Paróquias do Chiado, que aplicará à realidade eclesial que somos, o Programa Diocesano, convido todos a participar nessa tarefa enviando-me até ao dia 15 de Setembro (bas.martires@sapo.pt), as vossas sugestões. Para ajudar, partilho convosco as interpelações que senti ao ler a Carta do Senhor Patriarca*

1. «É indispensável que a Palavra de Deus “se torne cada vez mais o coração de toda a atividade eclesial”» (EG, n.º 174). É o Papa Francisco citando a exortação apostólica pós-sinodal *Verbum Domini*, n.º 1, do Papa Bento XVI». O Senhor Patriarca, referindo-se à *Verbum Domini*, diz tratar-se de um «documento que não deixaremos de reler ao longo do ano».

*E eu pergunto: Como poderemos fazer a sua leitura: cada um por si? Criando condições para a lermos em grupo? Com uma conferência introdutória que facilite, a cada um, a leitura da exortação pós-sinodal do Papa Emérito?*

2. «O nosso objetivo específico de 2017-2018, enuncia-se assim: “Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé”. [...] Sem esquecer que, além do objetivo específico para este ano pastoral, temos de atender ao objetivo transversal do triénio 2017-2020: “Fazer da Igreja uma rede de relações fraternas” (*Constituição Sinodal de Lisboa*, n.º 60).

*Através de que iniciativas vamos, no Chiado, concretizar estes objeti-*

*vos, o específico e o transversal? Ou seja: Como vamos acentuar a centralidade da Palavra, estudá-la e transmiti-la? Por outro lado, nas nossas Paróquias, como poderemos fomentar um maior reconhecimento mútuo de carismas, ministérios e serviços, em ordem ao exercício da corresponsabilidade institucional e prática a todos os níveis?*

Com pragmatismo, o nosso Patriarca sempre diz: «Não se trata de fazer necessariamente “mais coisas”. Trata-se sobretudo de prosseguirmos bíblicamente inspirados e criativamente conjugados na caminhada que o Espírito impele para a evangelização do mundo, constante “programa” da Igreja».

3. O nosso bispo recorda na sua Carta: «O Domingo 29 de outubro será no Patriarcado de Lisboa o “Domingo da Palavra”, seguindo a indicação do Papa Francisco: «Seria conveniente que cada comunidade pudesse, num Domingo do Ano Litúrgico, renovar o compromisso em prol da difusão, conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura. [...] Não há de faltar a criatividade para enriquecer o momento

com iniciativas que estimulem os crentes a ser instrumentos vivos de transmissão da Palavra» (*Misericórdia et Misera*, n.º 7).

*Sugere alguma iniciativa para celebrarmos, no Chiado, o Domingo da Palavra?*

4. «“Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé”, constitui, de facto, um belo programa. Entendendo também que esta “Palavra” é eminentemente pessoal – na pessoa de Cristo, Verbo encarnado, e na comunhão que gera entre as pessoas que somos e aqueles a quem chegarmos. [...] E que nas nossas comunidades tudo conflua para Cristo, acolhendo e meditando as Escrituras, nele cumpridas e por nós transmitidas na variedade das línguas e situações deste mundo. Toda a catequese, como o próprio vocábulo significa, há de ser “eco” da Palavra que Deus absolutamente profere em Cristo. Todos os encontros comunitários hão de partir dela, para a concretizar no dia-a-dia pessoal, familiar, eclesial e sociocultural».

O Senhor Patriarca, sempre com a *Verbum Domini* muito presente, cita ►

▶ novamente Bento XVI: ««Considerando a Igreja como “casa da Palavra”, deve-se, antes de tudo, dar atenção à Liturgia sagrada. Esta constitui, efetivamente, o âmbito privilegiado onde Deus fala no momento presente da nossa vida: fala hoje ao seu povo, que escuta e responde. Cada ação litúrgica está, por sua natureza, impregnada da Sagrada Escritura» (*Verbum Domini*, n.º 52).

*Que sugere para que a Liturgia – sobretudo a santa Missa – seja cada*

*vez mais, entre nós, o lugar por excelência da transmissão da Palavra?*

### CALENDÁRIO PAROQUIAL

Além do Programa, deveremos também elaborar o Calendário da Paróquia, integrando, naturalmente, aquilo que for relevante do Calendário Diocesano.

Peço aos responsáveis das Irmandades e dos organismos paroquiais que me façam chegar as datas dos eventos que devam fazer parte do Calendário Paroquial.

As Irmandades deverão determinar o dia e a hora da sua missa capitular, tendo em conta que, devido à minha propecta idade e ao horário de trabalho dos trabalhadores das Paróquias, não haverá celebrações fora das horas estipuladas, quer das missas quer do horário de abertura e fecho das igrejas.

Aguardo, então, a pronta colaboração de todos. Depois do dia 15 de Setembro já chegará tarde... ■

*O Prior,  
convosco, em oração e companhia*

## Breves

■ **Peregrinação Paroquial a Fátima**, no Jubileu do Santuário das Aparições. Realiza-se no Sábado, dia 23 de Setembro. Faça a sua inscrição no Acolhimento da Basílica.

■ **Festa e Tríduo de São Miguel**: a missa será na Sexta Feira, dia 29 de Setembro, às 19h, antecedida, a partir das 18h20, da Oração de Vésperas e da Coroa Angélica. Após a Celebração haverá um convívio. **O Tríduo de preparação** será nos dias 26, 27 e 28, após a missa das 17h.

■ **Festa da Padroeira**: a missa será na Sexta Feira, dia 13 de Outubro, às 19h, antecedida, a partir das 18h20,

de um tempo de oração. Durante a missa será benzida a *basílica*, tradicional distintivo das igrejas que têm o título de basílicas. **O Tríduo de preparação** será nos dias 10, 11 e 12, após a missa das 17h.

### ■ Calendário-Marcador 2018

Já está à pronto o calendário-marcador de 2018. Na capa e na contra-capas os gradeamentos dos Baptistérios dos Mártires (capa) e Sacramento (contra-capas); no interior, o conjuntos dos santos protectores que serão distribuídos no 1.º dia do próximo ano, com as orações respectivas. Custa € 2.

### ■ Melhoramentos

- Até ao final do ano deverá ser inaugurado o restauro do **órgão**

**histórico da igreja do Santíssimo Sacramento** (o preço final do restauro andarà pelos €55.000);

- Na Festa da Padroeira já poderá visitar, nos Mártires, o salão que foi capela privada dos antigos priores da basílica; o outro melhoramento é a *basílica* que será benzida na missa da Festa (melhoramentos que rondam os € 30.000);

- No início do ano será inaugurado o restauro do **Trono da igreja do Santíssimo Sacramento** (€12.000).

**Inclua-se na galeria dos benfeitores das Paróquias dos Chiado. Faça o seu donativo!**

## HORÁRIOS

(partir do dia 17 de Setembro)

*O horário das Missas, que se manterá provisório até à avaliação a ser feita pelo Conselho Pastoral, na reunião de Dezembro, será o seguinte:*

### Basílica dos Mártires

- Segunda a Sexta Feira: 13h20 e 17h
- Sábado (dominical): 18h30
- Domingo: 10h30; 12h15 e 18h30

Nota: O Padre Armindo Borges celebra às 10h30, de Segunda a Sábado.

### Igreja do Santíssimo Sacramento

- Segunda a Sábado (dominical): 16h15

- 1.º Domingo do mês, às 16h15: Missa da Esperança.

### Horário de Confissões:

**Basílica:** Segunda a Sexta Feira, das 11h15 às 12h (P. Armindo Borges); Terça Feira, das 17h30 às 18h30 (Padre Espiritano).

**Igreja do Sacramento:** Sábado, das 15h às 16h (Prior)

### Exposição do Santíssimo

#### Basílica:

- Diariamente, das 11h15 às 17 horas, (na capela da Adoração);
- Às 17h30, será reposto na igreja para a recitação do Terço e Bênção;
- Na 1.ª Sexta Feira do mês estará solenemente exposto, na Basílica, até às 23 horas.

## Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Con.º Armando Duarte Redacção: Basílica dos Mártires, Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa

Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@sapo.pt